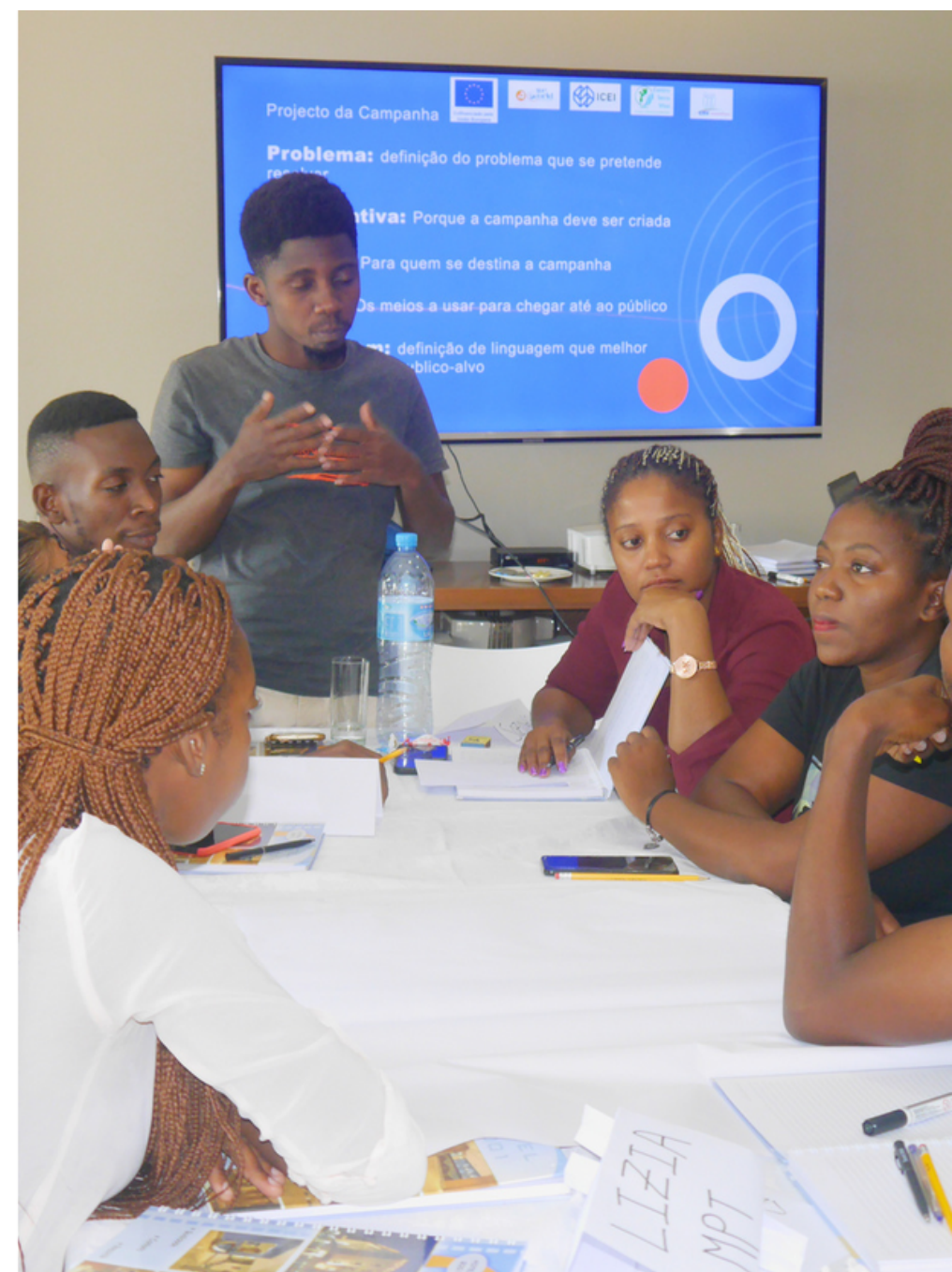


Cofinanciado pela
União Europeia



FORMAÇÃO PARA EMBAIXADORES AMBIENTAIS

Uma jornada de defesa do meio ambiente está prestes a começar para 32 jovens de diferentes cantos do país.



Como forma de Fortalecer as competências técnicas e metodológicas dos activistas ambientais moçambicanos, o projecto Clima de Mudanças realizou uma formação em Campanha e Sensibilização Comunitária.

Esta capacitação, ministrada por João Bosso, teve lugar em Maputo entre os dias 27 e 30 de março tendo sido dividida em várias etapas contando desde a teoria à prática.

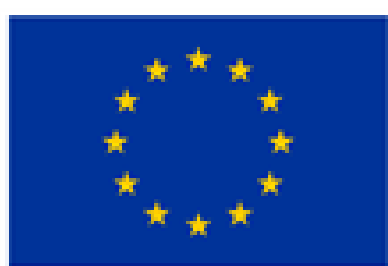
Os conteúdos relativos aos diversos eixes para a criação e implementação de uma campanha de sensibilização comunitária com objectivos e metas devidamente definidas.

A formação surge em um momento em que o país tem vindo a ser afectado por vários desastres naturais. João Bosso explicou a todos formandos que a sensibilização vai muito mais além do que

dar apenas informação as comunidades. É preciso também mais para a comunicação feita deve comover e impressionar ao ponto da pessoa sentir-se influenciada a mudar a sua atitude relativamente a um determinado assunto.

Por meio desta formação, os embaixadores ambientais poderão exercer o direito que temos de fiscalizar as autoridades e isso é uma contribuição para o bem comum visto que ajuda a apoiar a liderança pública.

Nesta formação foram abordados as técnicas e os passos que são seguidos para a criação de uma campanha, destacando-se o estudo do publico alvo, canais que podem ser usado, a linguagem e definição das ações importantes.



Cofinanciado pela
União Europeia



ALGUNS PASSOS PARA A CRIAÇÃO DE UMA CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO

1.

Estudo do público alvo

Conhecer na essência as
pessoas para as quais são
destinadas as ações de
sensibilização (gostos e
costumes)

1

2.

Canais a serem usados

Definição dos canais que
serão usados (podendo ser
online)

2

3.

Linguagem

Conhecendo o seu público
alvo saberá a melhor
linguagem que deve usar na
sensibilização

3

4.

Acções

4





Importa referir que esta formação foi realizada no âmbito do projecto Clima de Mudanças, financiado pela Uniao Europeia e implementado numa parceria entre a WeWorld-GVC, o Centro Terra Viva, o Conselho Nacional de Voluntariado e o ICEI Moçambique.